



O ENFERMEIRO EM FRENTE À VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

GEHRKE, Fernanda¹; KRAUSE, Kelly de Moura Oliveira²

Palavras-Chave: Atenção Primária. Enfermagem. Visita Domiciliar.

INTRODUÇÃO

Sabe-se a importância que a Atenção Básica a Saúde (ABS) tem sobre o sistema de saúde, colaborando por meio deste para um aumento da saúde populacional em diferentes regiões (SUMAR; FAUSTO, 2014). A Atenção Básica, tem crescido nos últimos anos, tendo um cuidado integral nas famílias e buscando trazer orientações e atendimento a toda a comunidade.

A Visita Domiciliar (VD) veio como sendo um utensílio básico colocada em prática na ABS, para assim, melhorar o acesso da comunidade a saúde. A ação da VD pode ser composta por profissionais da saúde como agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiro e médico da unidade. Assim, a VD permite para o enfermeiro e sua equipe ter um maior contato com as famílias da comunidade, podendo oferecer desta forma uma educação em saúde, trazendo questões norteadoras como promoção a saúde e prevenção de agravos para os indivíduos que estão sendo visitados (SOSSAI; PINTO, 2010).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo conhecer as tendências da produção científica no Brasil sobre a visita domiciliar na Atenção Básica em Saúde.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão narrativa, descritivo de abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no mês de novembro de 2016, sem recorte temporal, utilizando-se a Base de Dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca pela produção científica realizada na LILACS ocorreu da seguinte maneira: (“atencao

¹ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Atenção à Saúde – ENFAS. E-mail: fegehrke@hotmail.com

² Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Atenção à Saúde - ENFAS. E-mail: koliveira@unicruz.edu.br



primaria”) or “ENFERMAGEM” [descriptor de assunto] and “VISITA DOMICILIAR” [Descriptor de assunto] and “PORTUGUES” [Idioma].

Obteve-se vinte e seis (26) publicações com a busca realizada com os devidos descritores referidos acima. Foi utilizado como critérios de inclusão artigos originais para o estudo, sem recorte temporal. E como critérios de exclusão foram excluídas publicações como teses de mestrado e doutorado, estudos de revisão, relatos de experiência, ficha catalográfica, manuais, livros, estudo de caso, estudo de reflexão e artigos que não estavam disponíveis na íntegra. A busca possibilitou o total de cinco (5) publicações que vão de encontro com a proposta do estudo, suprimindo os critérios de inclusão e exclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos principais resultados dos cinco artigos científicos incluídos no estudo, emergiram-se duas categorias temáticas: a visita domiciliar no olhar da família e a visita domiciliar para o profissional de enfermagem.

Categoria 1: Visita domiciliar no olhar da família.

Visto que a VD faz um laço entre o domicílio do indivíduo e a ABS, torna-se indispensável saber o que a família/enfermo da comunidade pensa sobre esse fato.

A VD tem uma visão positiva para a maioria das famílias, pois torna-se importante a realização das mesmas, visto que possibilita a facilitação de acesso a um serviço de saúde, onde o profissional poderá reconhecer algum problema de saúde que a pessoa está desenvolvendo, fazendo com que o individuo desta família possa ir a um serviço local com mais frequência (MANDÚ, E. N.T. *et al* 2008).

Por outro lado, a VD também possibilita um atendimento para os enfermos da família de modo que possa permitir a realização de orientações, como alimentação, medicação, dores que estão presentes em determinadas doenças e técnicas para diminuição dos sofrimentos da doença para o enfermo, mostrando adequadamente para a família cuidadora conhecimentos sobre a doença e como lidar com a mesma e com o enfermo (RIBEIRO, A.L. *et.al*, 2014).

Categoria 2: Visita domiciliar para o profissional de enfermagem.

Sabe-se que o Enfermeiro tem papel fundamental nas VD, cuja atividade principal é de realizar promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde.



Devido a isso, o profissional de enfermagem quando se dirige ao domicílio de uma família, ele deve buscar primeiramente um vínculo com as pessoas da casa para então conseguir suprir as diferentes necessidades de saúde de cada familiar (NASCIMENTO, J.S. *et.al* 2013).

É essencial que o Enfermeiro busque conhecer cada indivíduo da família que está visitando, como condições de habitação, relações que cada indivíduo tem com a sua família, doenças que afetam cada família, para então conseguir realizar um planejamento de acordo com as necessidades de cada indivíduo (TORRES, H.C; ROQUE, C.; NUNES, C., 2011).

Cabe ao Enfermeiro realizar a VD para acompanhar portadores de doenças crônicas (realizando assistência para os mesmos), cuidado a saúde da criança e da mulher, monitorar o recém-nato e crianças que receberam alta hospitalar, podendo ainda auxiliar idosos quanto a dúvida de medicação, incentivo a consultas e ao autocuidado (DRULLA, A. G, *et.al*. 2009).

Conforme Drulla (2009) para o Enfermeiro realizar as VD, ter esse contado com as famílias, favorece de forma contínua a troca de informações entre profissional e família, potencializando um vínculo e melhoria na atenção à comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado, conclui-se a importância das VD serem realizadas por profissionais de enfermagem. Essa forma de visita possibilita conhecer o contexto e as necessidades de saúde das famílias que estão sendo atendidas, permitindo assim uma maior aproximação com o processo de saúde-doença de cada família.

Desta forma, a VD torna-se o principal instrumento para a realização de promoção a saúde a comunidade, originando um vínculo entre todos os que estão envolvidos nesta ação.

Assim, mostra-se a importância de o profissional de enfermagem realizar as VD, para qualificar o atendimento a saúde populacional, conseguindo fazer uma busca ativa, planejamento e execução de ações assistenciais às famílias, com enfoque na promoção a saúde e prevenção de agravos.

É também de suma importância destacar que essa ação deve ser realizada pelos profissionais de saúde de forma ética, para que haja uma melhoria na ABS atendendo toda comunidade, onde muitos dos profissionais ainda realizam somente um trabalho curativo, deixando de suprir outras reais necessidades de saúde, sendo a VD uma forma de tornar um



caminho mais viável para atender toda a demanda das famílias, exercendo desta forma a atividade de promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

SUMAR, N.; FAUSTO, M.C.R. Atenção Primária à Saúde: a construção de um conceito ampliado. **J Manag Prim Health Care**. 2014, v. 5, n. 2, p. 202-212.

SOSSAI, L.C.F; PINTO, I.C. A Visita Domiciliária do Enfermeiro: Fragilidades X Potencialidades. **Cienc Cuid Saude**, 2010 Jul-Set; v. 9, n. 3, p.569-576 .

MANDÚ, E. N.T. *et al.* Visita Domiciliária Sob o Olhar de Usuários do Programa Saúde da Família. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, 2008 Jan-Mar; v. 17, n. 1, p. 131-40.

RIBEIRO, A.L. *et.al.* A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar: o olhar do familiar do doente com câncer. **Rev Rene**. 2014 maio-jun; v. 15, n. 3, p. 499-507

NASCIMENTO, J.S. *et.al.* VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PELA ENFERMAGEM. **Rev Bras Promoc Saude**, Fortaleza, 2013 out-dez, v. 26, n. 4, p. 513-522.

TORRES, H.C; ROQUE, C.; NUNES, C. Visita Domiciliar: Estratégia Educativa Para o Autocuidado de Clientes Diabéticos na Atenção Básica. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2011 jan-mar, v. 19, n. 1, p. 89-93.

DRULLA, A.G, *et.al* A Visita Domiciliar Como Ferramenta ao Cuidado Familiar. **Cogitare Enferm** Curitiba, 2009 Out-Dez, v. 14, n. 4, p. 667-74.